

Cosmetologia

AN24

MICAELE FONSECA

MERCADO DE COSMÉTICOS

A prospecção desse mercado da beleza não para. Há novidade na categoria de cosméticos antipoluição, pois os efeitos nocivos dos agentes poluentes ao longo do tempo, na pele exposta a agressores, desencadeiam um processo de envelhecimento precoce, pois ativam receptores de hidrocarbonetos, degradando o colágeno e a elastina. Portanto, a indústria está em constante desenvolvimento de formulações para essa finalidade. Outra tendência inovadora no mercado é o conceito genderless (sem gênero), termo com forte expressão no universo da arte e da moda. Esse conceito tem a propensão de ganhar espaço com itens multifuncionais, embalagens clean e minimalistas, utilizados para produtos não voltados para a um gênero específico. Portanto, isso leva à aproximação e fluidez entre homens e mulheres, em tempos de desconstrução de padrões e estereótipos.

A escolha de uma determinada marca de cosmético pode depender de vários critérios, que variam de acordo com as preferências e necessidades individuais de cada consumidor.

Alguns exemplos são Tipo de Pele ou Cabelo, Ingredientes, Resultados Esperados (A eficácia do produto para tratar um problema específico, como acne, envelhecimento, manchas, ou ressecamento, é um fator importante.), Reputação da Marca (Marcas com uma boa reputação e reconhecimento no mercado geralmente transmitem mais confiança aos consumidores. Isso pode incluir avaliações, prêmios e recomendações de dermatologistas ou influenciadores.), etc.

MERCADO BRASILEIRO

Em relação ao setor de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos (HPPC), conforme dados do Euromonitor de 2018, o Brasil totalizou em vendas R\$ 109,7 bilhões - um crescimento de 24,5% em relação a 2013, quando atingiu R\$ 88,1 bilhões. O Brasil ficou na quarta posição no ranking mundial de consumo de HPPC no referido ano, liderado pelos EUA, com China e Japão na segunda e terceira posição, respectivamente. Quando analisamos o consumo per capita de 2018, o Brasil, mesmo na 33ª posição, gerou e gera enorme potencial de consumo de HPPC, apesar de a América Latina como um todo ter reduzido sua participação no mercado mundial nessas vendas. O Brasil apenas reduziu de 49,1% para 48,6%, ficando na liderança da posição. Em segundo e terceiro lugar, vêm México e Argentina, respectivamente (Abihpec, 2015). O destaque brasileiro em termos mundiais está na ascensão dos cosméticos masculinos. O país é o segundo maior consumidor dessa categoria, atrás apenas dos EUA (Franquilino, 2019b). As maiores empresas que lideram o mercado HPPC no Brasil são a Natura e o Grupo Boticário.

Outro mercado promissor é o segmento de cosméticos para uso profissional que se fortalece no país, graças à criação de produtos cada vez mais inovadores. Para atender às individualidades e demandas dos brasileiros, a indústria investe em tecnologia e dedica atenção especial ao aperfeiçoamento de profissionais como cabeleireiros, esteticistas, profissionais de saúde e beleza estética no geral com cursos, graduação, pós-graduação, workshops, congressos e treinamentos em todo o país. Dados da Technavio, empresa global de pesquisa e consultoria, destacam que o mercado mundial de produtos profissionais para o cuidado da pele deve ultrapassar os US\$ 15 bilhões até 2021, com uma taxa anual de crescimento de 6% (Franquilino, 2017).

Um exemplo dentro desse mercado foi o lançamento, em agosto de 2018, da marca tradicional francesa Chanel, que lançou sua primeira coleção de maquiagem masculina, a Boy de Chanel. Essa iniciativa despertou ações para vários segmentos de mercado, que testaram a aceitação do público-alvo em suas campanhas e coleções (Franquilino, 2019b).

O destaque brasileiro em termos mundiais está na ascensão dos cosméticos masculinos.

Para atender às individualidades e demandas dos brasileiros, a indústria investe em tecnologia e dedica atenção especial ao aperfeiçoamento de profissionais como cabeleireiros, esteticistas, profissionais de saúde e beleza estética no geral com cursos, graduação, pós-graduação, workshops, congressos e treinamentos em todo o país.

CLASSIFICAÇÃO DOS COSMÉTICOS

Os cosméticos podem ser classificados de diferentes maneiras, com base em sua função, composição e aplicação. A seguir, estão algumas das principais formas de classificação:

1. Classificação por Função: Produtos de Higiene Pessoal: Incluem itens como sabonetes, desodorantes, pastas de dente, shampoos e condicionadores. Produtos para Cuidado da Pele: Cremes hidratantes, protetores solares, esfoliantes, loções antienvelhecimento, entre outros. Produtos para Cuidado dos Cabelos: Shampoos, condicionadores, máscaras capilares, finalizadores e tinturas. Maquiagem: Produtos como base, batom, sombra, rímel, blush, pó compacto e delineador. Perfumes e Fragrâncias: Incluem perfumes, colônias, sprays corporais e desodorantes perfumados.

2. Classificação por Natureza de Uso: Cosméticos de Uso Diário: São produtos utilizados regularmente, como sabonetes, cremes hidratantes e shampoos. Cosméticos de Tratamento: Produtos com finalidade terapêutica ou corretiva, como cremes antienvelhecimento, antiacne ou clareadores.

3. Classificação por Formulação: Cosméticos Naturais:

Produtos com ingredientes de origem natural, como extratos vegetais e óleos essenciais. Cosméticos Orgânicos: Compostos majoritariamente por ingredientes provenientes de agricultura orgânica, sem o uso de agrotóxicos ou aditivos químicos.

Cosméticos Veganos: Não utilizam ingredientes de origem animal e não são testados em animais. Cosméticos Sintéticos: Composição baseada em ingredientes químicos ou artificiais.

4. Classificação Legal (ANVISA no Brasil):

FUNÇÕES

Os cosméticos desempenham diversas funções, dependendo de sua formulação e finalidade. Abaixo estão as principais funções dos cosméticos:

1. Higiene Pessoal: Limpeza: Produtos como sabonetes, shampoos, condicionadores e pastas de dente são projetados para limpar o corpo, cabelo e boca, removendo sujeira, impurezas, oleosidade e resíduos.

2. Hidratação e Nutrição: Hidratação: Cremes, loções e óleos hidratantes ajudam a manter a umidade da pele, evitando o ressecamento e promovendo a suavidade.

3. Proteção: Protetores Solares: Proporcionam proteção contra os raios UV, prevenindo queimaduras solares, envelhecimento precoce e, em longo prazo, o risco de câncer de pele. Produtos de Barreira: Cremes contra assaduras ou produtos para peles sensíveis criam uma barreira protetora contra agressões externas, como vento, frio ou umidade.

4. Embelezamento: Maquiagem: Produtos como batom, sombra, rímel, blush, base e pó são usados para realçar ou modificar a aparência, proporcionando um efeito estético desejado. Coloração Capilar: Tintas e tonalizantes mudam a cor dos cabelos, promovendo um visual mais vibrante ou cobrindo fios brancos.

5. Tratamento: Anti-idade: Cremes e sérums que combatem os sinais de envelhecimento, como rugas e flacidez, com ingredientes como ácido hialurônico, retinol e peptídeos. Produtos Antiacne: Fórmulas com ingredientes como ácido salicílico, peróxido de benzoíla ou enxofre, que ajudam a tratar e prevenir acne. Tratamentos Capilares: Máscaras, ampolas e óleos que tratam cabelos danificados, fortalecem e promovem o crescimento capilar.

6. Fragrância: Perfumes e Colônias: Proporcionam fragrâncias agradáveis ao corpo, promovendo uma sensação de bem-estar e frescor.

7. Correção e Camuflagem: Corretivos e Bases: Usados para disfarçar imperfeições da pele, como manchas, olheiras ou cicatrizes, proporcionando um aspecto mais uniforme.

Dermocosméticos: Produtos com funções corretivas e terapêuticas para melhorar condições específicas da pele, como rosácea ou hiperpigmentação. Em resumo, os cosméticos podem ser multifuncionais, promovendo saúde, bem-estar e estética, tanto para cuidados diários quanto para tratamentos específicos.

A classificação de grau de risco dos cosméticos, especialmente em termos regulatórios, é fundamental para determinar o nível de controle necessário para a comercialização desses produtos. No Brasil, por exemplo, a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) divide os cosméticos em dois grupos principais com base no grau de risco:

1. Grau 1 (Baixo Risco): Definição: Produtos de higiene pessoal, cosméticos ou perfumes considerados de baixo risco à saúde. Características: Não exigem comprovação de eficácia funcional. Sua formulação é mais simples e não contém ingredientes com alta probabilidade de causar reações adversas. Seu uso não requer orientação especializada. Exemplos: Sabonetes, shampoos, condicionadores, batons, hidratantes comuns, colônias, entre outros.

2. Grau 2 (Alto Risco): Definição: Produtos de higiene pessoal, cosméticos ou perfumes que apresentam um maior risco potencial à saúde, devido à sua formulação ou função específica. Características: Exigem comprovação de segurança e eficácia. Podem conter ingredientes ativos que necessitam de avaliação rigorosa antes de serem colocados no mercado.

USO INFANTIL

Cosméticos voltados para o uso infantil possuem regulamentações e exigências mais rigorosas, pois a pele das crianças é mais sensível e delicada. Produtos destinados ao público infantil devem ser especialmente seguros e eficazes, além de serem adaptados às necessidades específicas dessa faixa etária.

1. Exigências Regulatórias: Formulação Segura: Produtos infantis devem conter ingredientes suaves, não irritantes e não tóxicos, sem substâncias químicas agressivas, corantes artificiais ou fragrâncias que possam causar alergias ou irritações. **Testes de Segurança:** Todos os cosméticos infantis passam por testes rigorosos de segurança e eficácia. É necessário garantir que não causem reações adversas, como irritações, alergias ou sensibilizações. **Avaliação de Toxicidade:** O produto não deve conter substâncias que possam ser prejudiciais se acidentalmente ingeridas, inaladas ou em contato com olhos e mucosas. **Classificação de Risco:** A maioria dos cosméticos infantis se enquadra no grau de risco 2, devido à necessidade de comprovação de segurança e cuidados especiais com a pele das crianças.

2. Tipos de Produtos Infantis: Higiene Pessoal: Shampoos e condicionadores infantis (geralmente sem lágrimas). Sabonetes líquidos e em barra adequados para a pele sensível. Pasta de dente infantil (com menor quantidade de flúor). Lenços umedecidos. Produtos para higiene íntima. Hidratação e Proteção: Loções hidratantes suaves e sem fragrâncias artificiais. Cremes de assaduras (normalmente à base de óxido de zinco). Protetores solares específicos para crianças, com filtros físicos (minerais) mais seguros. Perfumes: Fragrâncias suaves e sem álcool, adaptadas para uso infantil.

3. Aspectos de Rotulagem: Faixa Etária: A embalagem deve indicar claramente a faixa etária para a qual o produto é adequado, como “0 a 3 anos” ou “crianças acima de 3 anos”. Instruções de Uso: Devem ser claras e garantir que o produto seja aplicado da maneira correta, sem riscos de uso inadequado. Advertências: Devem haver orientações sobre possíveis reações adversas e a necessidade de manter o produto longe do alcance de crianças sem supervisão.

4. Proibição de Certos Ingredientes: Substâncias como parabenos, ftalatos, formaldeído, corantes e fragrâncias artificiais em altas con

Envelhecimento cutâneo

O envelhecimento nada mais é que uma série de transformações que ocorrem no organismo em decorrência do tempo vivido. Mas não menos importante que o tempo é o modo como foi vivido. Intrínseco processo de envelhecimento natural, em que se observa queda das funções vitais do corpo, renovação celular comprometida e falha imunológica, o que deixa o organismo mais suscetível a infecções. Esse processo também é conhecido como envelhecimento cronológico, pois está ligado ao tempo vivido. Extrínsecas - agressões que o organismo sofre de fatores externos, como poluição ambiental, fumo, álcool e principalmente a exposição exagerada ao sol. O fotoenvelhecimento ocorre devido à geração de oxigênio ativo e redução da proliferação de fibroblastos e da matriz extracelular. Esses e outros fatores podem levar ao envelhecimento Físicos - pele seca, rugas, flacidez, alteração da pigmentação cutânea, perda de massa corpórea, etc. Há um desequilíbrio lipídico com diminuição da capacidade de retenção de água e redução da renovação celular, o que torna a pele mais fina e com perda do contorno facial (e corporal).

Essas substâncias são selecionadas tendo em vista os mecanismos de ação que levam ao envelhecimento, e assim, em contra- partida, tais substâncias podem minimizar ou eliminar os efeitos do envelhecimento cutâneo. Segundo estudos, dez diferentes mecanismos foram determinados. Isso indica que as moléculas escolhidas com anti-envelhecimento devem satisfazer pelo menos alguns deles, como:

1. Mecanismo de ativação do receptor de retinoides - retinóide x receptor (RXR) é uma proteína que se encontra no interior de células (núcleo) e que é ativada por uma série de moléculas (por exemplo, pelo 9-cis-retinoic acid) que trabalham em concordância com outras proteínas, as quais regulam a expressão de genes específicos, controlando no organismo os processos de desenvolvimento, de homeostase e do metabolismo. Substâncias utilizadas: vitamina A (carotenoides de um modo geral, responsáveis por processos de cicatrização).

2. Mecanismo de função de barreira - a falta de hidratação é um dos fatores que alteram a função de barreira da pele, deixando-a mais vulnerável à irritação e à inflamação.

As embalagens de produtos devem conter informações específicas, que variam de acordo com o tipo de produto e as regulamentações de cada país. No Brasil, as normas são estabelecidas pela ANVISA (para alimentos, cosméticos, e medicamentos) e pelo INMETRO (para produtos eletroeletrônicos, por exemplo). Aqui estão os principais termos que costumam ser obrigatórios nas embalagens de produtos:

1. Nome do produto Deve ser claro e descritivo, permitindo que o consumidor entenda o que está comprando.
2. Marca O nome da marca deve estar presente para identificar o fabricante.
3. Lista de ingredientes (quando aplicável) Nos produtos alimentícios e cosméticos, é necessário listar todos os ingredientes em ordem decrescente de quantidade.
4. Informações nutricionais (para alimentos) Deve incluir informações como valor energético, carboidratos, proteínas, gorduras, fibras, entre outros.
5. Peso ou volume líquido A quantidade do produto em gramas, quilos, mililitros ou litros.

6. Data de validade O prazo de validade do produto, que pode estar expresso com mês e ano ou dia, mês e ano, dependendo do tipo de produto.
7. Lote O número do lote para identificar a produção do produto, essencial em caso de recall.
8. Informações sobre o fabricante/importador Nome, CNPJ e endereço do fabricante ou importador.
9. Modo de uso (quando aplicável) Produtos como cosméticos, medicamentos ou alimentos prontos podem precisar de instruções de uso ou preparo.
10. Armazenamento Instruções sobre a melhor forma de armazenar o produto (temperatura, local seco, etc.).
11. Avisos e precauções Alergênicos, advertências para crianças, instruções de segurança, como "Mantenha fora do alcance de crianças".
12. Selo de certificação (quando aplicável) Produtos que precisam de certificação do INMETRO ou outros órgãos reguladores devem exibir o selo correspondente.

13. Código de barras Para facilitar a comercialização e controle de estoque.

14. Origem do produto País de origem, especialmente para produtos importados. Esses são os termos básicos, mas dependendo do tipo de produto, outros detalhes podem ser exigidos pelas normas específicas de cada setor.

As matérias-primas cosméticas podem ser classificadas de acordo com a função e o efeito que exercem nos produtos cosméticos.**Veículos:** São substâncias que servem para transportar os ativos cosméticos, permitindo a aplicação e distribuição uniformes do produto na pele ou nos cabelos. Os veículos não costumam ter uma função ativa em si, mas são essenciais para a fórmula. Exemplos: água, óleos, álcool.**Umectante:** São substâncias que têm a função de atrair e reter água na pele, mantendo sua hidratação. Eles evitam a perda de água e ajudam a manter a pele macia e flexível. Exemplos: glicerina, sorbitol, ácido hialurônico.**Hidratante:** São ingredientes que ajudam a aumentar o teor de água da pele e impedir a desidratação. O termo é geralmente usado para designar a função geral do produto em manter a hidratação cutânea, podendo englobar tanto umectantes quanto emolientes. Exemplos: aloe vera, pantenol.

Emoliente: São substâncias que suavizam e amaciam a pele, formando uma barreira lipídica que previne a perda de água e protege a pele da desidratação. Exemplos: óleos vegetais, manteiga de karité, lanolina. **Tensoativos:** São substâncias que diminuem a tensão superficial entre dois líquidos ou entre um líquido e um sólido, permitindo que o produto espalhe melhor ou que a sujeira e a oleosidade sejam removidas da pele e dos cabelos. Estão presentes em produtos de limpeza, como xampus e sabonetes. Exemplos: lauril sulfato de sódio, cocamidopropil betaína.

Essas matérias-primas são fundamentais para a formulação de cosméticos, cada uma desempenhando um papel específico na eficácia e sensorialidade dos produtos.

Nas embalagens de cosméticos, alguns termos específicos devem ser destacados para indicar determinadas características dos produtos. Veja os termos e suas implicações para "veganos" e "orgânico":

1. Veganos: Produtos cosméticos veganos não contêm ingredientes de origem animal e não são testados em animais. Para que esse termo seja utilizado legalmente, as marcas geralmente seguem certificações de entidades que garantem que a fórmula é 100% livre de componentes animais. Termos comuns em embalagens de cosméticos veganos incluem: "Produto vegano" "Livre de ingredientes de origem animal" "Não testado em animais" (geralmente associado ao selo cruelty-free)

2. Orgânico (Natural): Para um cosmético ser rotulado como orgânico, ele deve atender a critérios rigorosos sobre a origem e o processamento dos ingredientes, com uma porcentagem significativa deles sendo provenientes de cultivo orgânico certificado.

Selos de certificação, como Ecocert ou IBD (para cosméticos orgânicos) Esses termos precisam estar claramente indicados nas embalagens para garantir a transparência com o consumidor sobre as características e a origem dos ingredientes utilizados.